



Designação do projeto: AdaptforGrazing - LA 4.2 - Adaptar a gestão da vegetação para melhorar a resiliência dos agro-sistemas às alterações climáticas utilizando pastoreio extensivo de raças autóctones e aproveitamento agrícola - Gestão do Risco

Código do projeto: PRR-C05-i03-I-000035-LA4.2

Objetivos operacionais:

Preservar e melhorar o potencial produtivo dos solos, melhorar a gestão do risco e combater a desertificação.

Entidades beneficiárias: FCUL, UÉvora, IPB, IPCB, INIAV, CAP, SPEA e LPN.

Data de início: 01-01-2022

Data de conclusão: 30-09-2025

Custo total elegível: 108.538,11€

Custo total elegível INIAV: 3.948,01€

Comparticipação Comunitária: 108.538,11€

Objetivos:

- Desenvolver modelos preditivos e elaborar cartas de risco e/ou mapas de vulnerabilidade, presente e futura, em zonas de pastagens espontâneas e melhoradas, em pastagens sob quercíneas e em redor de aglomerados populacionais.
- Avaliar a vulnerabilidade às alterações climáticas através do cálculo integrado da exposição, da suscetibilidade e da capacidade adaptativa dos sistemas produtivos aos diversos cenários climáticos.
- Alertar para a importância de alargar a contratação do seguro de colheitas.

Atividades

- Cartografar com elevada resolução espacial as diversas formas de pastagens enunciadas, usando o COS, fotografia aérea, voo de *drone* ou visitas ao terreno, estatísticas socioeconómicas e agrícolas.
- A **exposição às alterações climáticas** será baseada nos cenários climáticos RCP4.5 e RCP8.5, para 2050 e 2100, e serão calculadas 21 variáveis bioclimáticas, *e.g.* projeções do índice de aridez, risco de geadas, risco de secas, risco de ondas de calor, risco de incêndio, características dos solos, microclima derivado da topografia, *etc.* (WorldCLIM).

- A **suscetibilidade das pastagens às alterações climáticas** será calculada por indicadores de produtividade avaliados ao longo de um gradiente climático utilizando imagens de satélite (NDVI – Índice de Vegetação por diferença normalizada) como *proxy* da produtividade. O modelo da produtividade da vegetação anual das pastagens medida ao longo de um gradiente climático, permite calcular a suscetibilidade ao clima.
- A **capacidade adaptativa dos sistemas produtivos** será calculada através dos modelos de gestão já existentes nas explorações parceiras ou noutras (nacionais ou internacionais), através de entrevistas aos responsáveis, aos quais temos acesso através da cooperação nacional e internacional com projetos como: RENEWAL (FCT), Desert-Adapt (LIFE) e SustInAfrica (H2020).

Resultados esperados

- No final do projeto estarão criados mapas de âmbito nacional com as vulnerabilidades presentes e futuras para pastagens espontâneas e melhoradas, pastagem sob quercíneas e aglomerados populacionais de baixa densidade.